



assine

ENTRAR



EXPLORE

Publicid:



> República

+ em República: | Receba notícias por e-mail | Alexandre Garcia | André Gonçalves

| Poder público

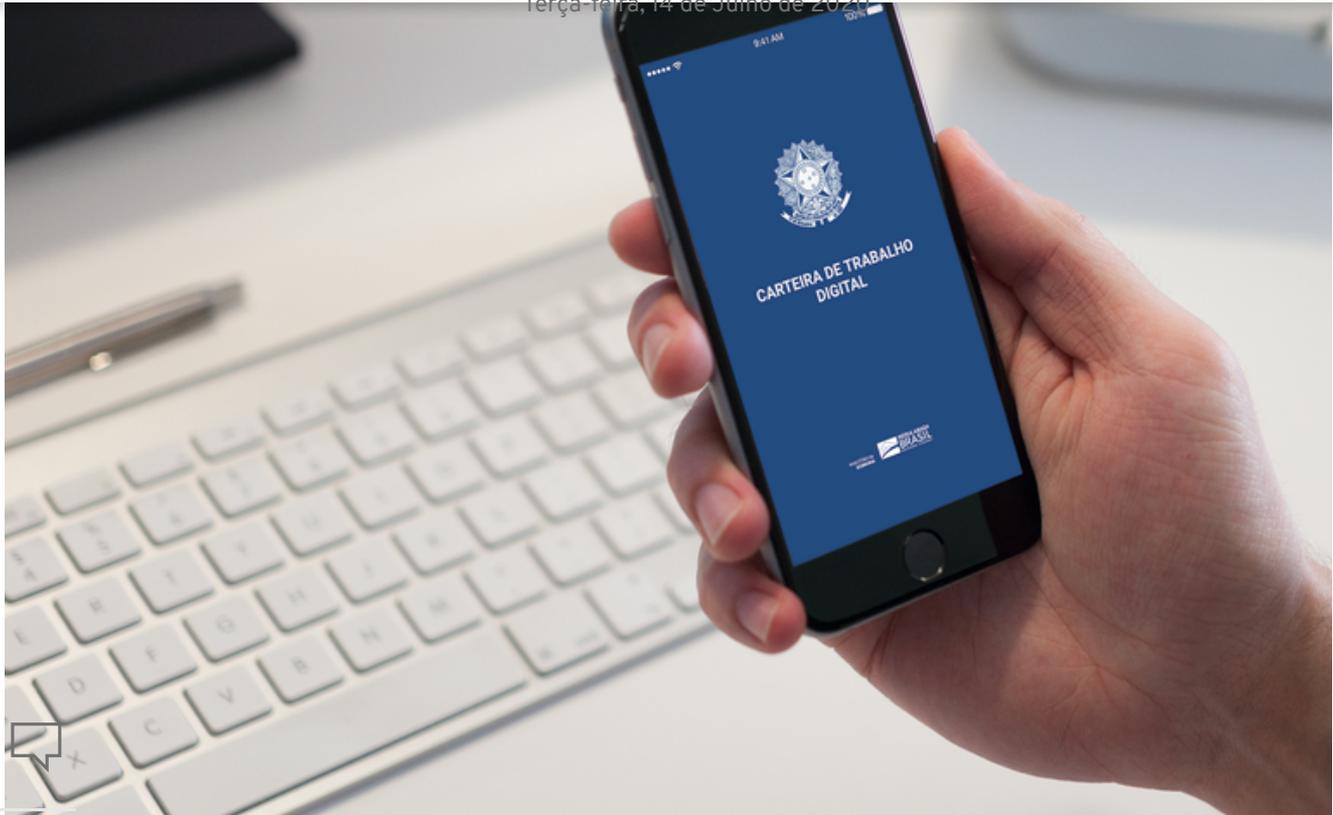
Governo federal avança em serviços online ao cidadão, que custam 97% menos



Por Giulia Fontes [16/10/2019] [11:00] Atualizado em [17/10/2019] às [07:59]

4 COMENTÁRIOS





O aplicativo da carteira de trabalho digital é uma das iniciativas do governo federal para digitalizar serviços.

 Divulgação/Ministério da Economia

 Na era dos smartphones, o governo federal quer acelerar a transformação digital dos serviços ao cidadão. E não é só para não ficar de fora da onda tecnológica: a oferta de serviços por meio eletrônico também gera economia para os cofres públicos, além de tornar a máquina mais eficiente no atendimento ao cidadão.

 De acordo com o secretário de Governo Digital, Luis Felipe Monteiro, o serviço online é 97% mais barato para o governo do que o físico. A economia compensa, inclusive, o investimento no desenvolvimento das plataformas. "Para cada real investido nisso, o governo economiza outros 17", diz.



Em que pé está a digitalização dos serviços

De acordo com o secretário de Governo Digital, a transformação digital do governo federal é uma das prioridades da gestão de Jair Bolsonaro. No início do mês, o governo alcançou a meta prevista para o primeiro ano de mandato, atingindo a marca de 400 serviços públicos transformados digitalmente em 2019. O marco foi comemorado pelo secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Paulo Uebel, [em sua conta no Twitter](#). A secretaria é vinculada ao Ministério da Economia.

Ainda falta, no entanto, um caminho longo a ser trilhado. Até dezembro de 2020, o governo quer atingir o marco de mil serviços digitalizados. E, até o fim do mandato, a ideia é que todo o governo já seja digital, com essa transformação alcançando os mais de 3 mil serviços oferecidos ao cidadão.



Os serviços digitalizados podem ser acessados no [portal gov.br](#), que reúne todos os aplicativos já disponibilizados pelo Executivo federal. No portal, o governo também organiza um [ranking que apresenta o grau de digitalização de serviços dos órgãos federais](#).



O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), por exemplo, já têm 100% de digitalização. Outros órgãos estão perto de atingir a total digitalização, como o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), que tem 84% dos serviços digitalizados.



00:00



15:41



Publicidade



A poupança por meio da prestação de serviços digitais pode ajudar o governo federal em seu desafio de enxugar os gastos com o funcionalismo. Em entrevista ao *Valor Econômico*, o ministro da Economia, Paulo Guedes, já sinalizou que a intenção do governo é não repor [servidores que se aposentarem](#) e cujo trabalho pode ser substituído pela via tecnológica.



E não é à toa: ao fim de 2018, ao menos 108 mil servidores já haviam cumprido os requisitos para se aposentar – e, de janeiro a setembro deste ano, pouco mais de 28 mil deixaram o serviço ativo. Para fechar as contas, o governo terá de [equilibrar os gastos com os benefícios e a remuneração dos novos funcionários](#).

"Vamos redesenhar a estrutura do governo central, que está hipertrofiado, com [excesso de funcionários](#), com salário médio e



Terça-feira, 14 de Julho de 2020

Agropecuária (Embrapa) e a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).



"O principal desafio do governo para se tornar digital, por incrível que pareça, não é tecnológico, mas sim de cooperação. Ser digital pressupõe ser integrado. Colocar todos os órgãos em uma mesma base é uma tarefa complexa", explica o secretário Luis Felipe Monteiro.

Exclusão digital ainda é barreira

E não são somente os desafios internos que precisam ser enfrentados na transformação digital. A forma como a sociedade interage com as plataformas e o próprio acesso a elas também precisam da atenção do poder público, para que as políticas de governo digital sejam, de fato, efetivas.



De acordo com uma [pesquisa realizada pelo Comitê Gestor de Internet no Brasil \(Cetic\)](#) em 2018, 33% dos domicílios brasileiros não têm acesso à internet. Destes, 61% apontam o custo como o motivo para não ter o serviço.



O desafio, contudo, vai mais além. "O problema da exclusão digital não se restringe ao acesso em si. A falta de conhecimento sobre como utilizar a tecnologia (o chamado analfabetismo digital) também assola parte dessas pessoas, e põe em risco o sucesso de iniciativas de governo eletrônico", explica Paloma Santos, professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).



atrás de outros países no que diz respeito ao governo digital.



De acordo com uma [avaliação da Organização das Nações Unidas \(ONU\)](#), que considera somente as esferas nacionais de governo, o Brasil tem nível de governo eletrônico considerado alto. O país, porém, fica em 44º lugar no quesito considerando todos os países do mundo, e em sexto entre os países das Américas – atrás de Estados Unidos, Canadá, Uruguai, Chile e Argentina.

De acordo com o secretário de Governo Digital, o Executivo federal tem essas preocupações em mente, e mantém os canais presenciais para atender, justamente, aqueles cidadãos que não têm acesso à internet.

"Não estamos substituindo uma coisa pela outra, mas complementando o serviço por meio do canal digital. Com isso, as agências presenciais ficam com menos filas e atendimento mais rápido. A transformação digital é boa para todos", afirma Monteiro.



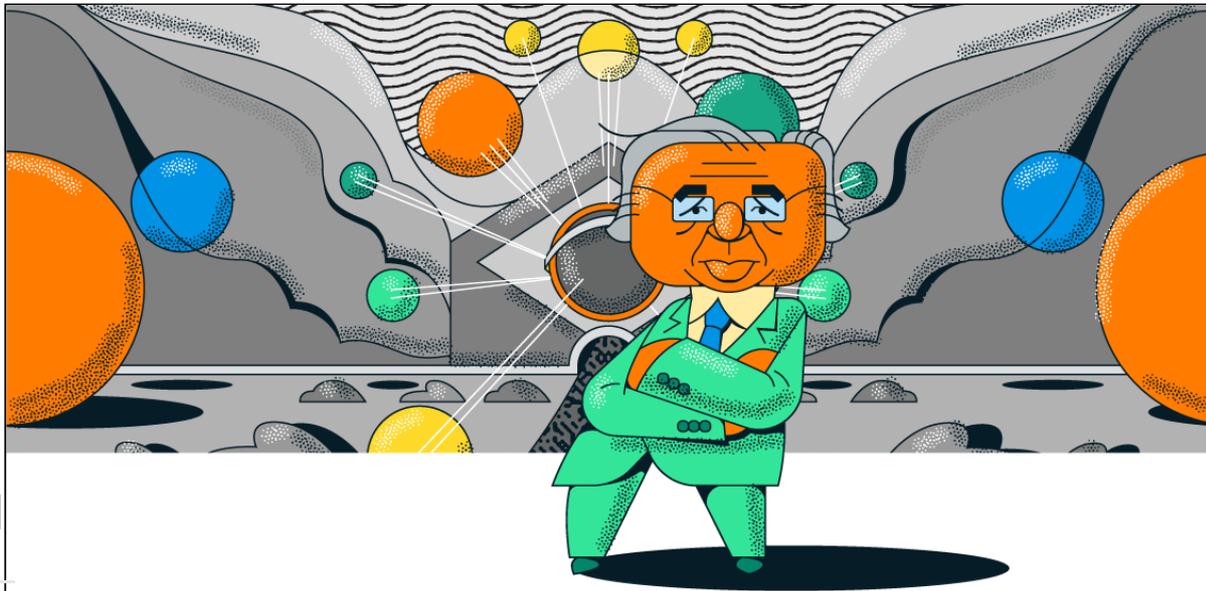
Privacidade dos cidadãos está no radar

Tão complexa quanto o acesso, outra questão que precisa ser enfrentada pelo poder público na digitalização dos serviços diz respeito à privacidade dos cidadãos. "Na medida em que todo o contato com a administração pública ocorre pela via digital, a tecnologia pode acabar sendo utilizada como uma forma de controlar a vida das pessoas, de invadir a privacidade dos cidadãos", pondera Fernando Mânica, doutor em Direito e professor da Universidade Positivo.

O uso não autorizado de dados já foi disciplinado pela Lei Geral de Proteção de Dados. A nova norma, porém, entra em vigor somente em



Federal de Processamento de Dados (Serpro) e a Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev), por exemplo, [devem ser vendidas pelo Executivo federal](#).



Painel das privatizações

As estatais que o governo quer vender,
e as que estão escapando

NA MIRA DA
PRIVATIZAÇÃO

87

PRIVATIZADAS

7

NÃO
PRIVATIZADAS

116

[Veja mais](#)

Desigualdade entre os entes da federação

Se no âmbito federal a oferta de ferramentas de governo eletrônico parece avançando de forma satisfatória, nas demais esferas de governo o cenário é distinto. Segundo dados levantados por outra pesquisa do Cetic, a TIC



Terça-feira, 14 de Julho de 2020



atendimentos e serviços pela internet. O pagamento de taxas e impostos, por sua vez, não está disponível online em 76% das prefeituras. Os dados são de 2017.

"A presença dos órgãos públicos na internet é muito alta em todas as esferas. A diferença está no que é feito com a tecnologia. Prover serviços públicos é um desafio e, no geral, o âmbito federal costuma ter mais iniciativas. Estados e municípios têm mais espaço para ampliação", analisa Manuella Ribeiro, coordenadora da pesquisa no Cetic.



É nesse contexto que a União pode, além de desenvolver suas próprias ferramentas de governo digital, fomentar a implementação dessas iniciativas também nas outras esferas. Ribeiro dá alguns exemplos, como o compartilhamento de softwares e até mesmo a disponibilização de recursos para estados e municípios.



"Os desafios são imensos. Não adianta ter iniciativas se a sociedade não consegue utilizá-las. É preciso promover o acesso e a inclusão digital", diz a pesquisadora do Cetic.





» Governo vai acabar com multa extra de 10% do FGTS para abrir espaço no Orçamento



» Reforma sindical: o que a Câmara articula com centrais para se contrapor a Bolsonaro



» Acordo por pré-sal “destrava” reforma da Previdência. Veja como o dinheiro será dividido

Servidor público: aposentadoria, salário e estabilidade podem mudar | ...



VOCÊ CONHECE MESMO O IMPACTO DO JORNALISMO?

A informação em que você pode confiar é a mesma que contribui para uma sociedade melhor.

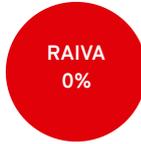
[Apoie a Gazeta](#)



4 COMENTÁRIOS | Deixe sua opinião

Como você se sentiu com este conteúdo?

37



Encontrou algo errado na matéria?

COMUNIQUE ERROS

» Sobre a Gazeta do Povo



Principais Manchetes



GAZETA DO POVO

GAZETA DO POVO

GAZETA DO POVO

GAZETA DO POVO

Bolsonaro escolhe Milton Ribeiro para o Ministério da Educação

Voto pelo celular, fim do corpo a corpo: o futuro das eleições no pós-pandemia

8 problemas estruturais do Brasil que foram escancarados pela Covid-19

Pressionado, Mourão admite atraso no combate ao desmatamento na Amazônia



GAZETA DO POVO

assine

ENTRAR



Secretário do Ministério da Saúde é esculachado na imprensa por acertar



Terça-feira, 14 de Julho de 2020

Queixa da ala militar na PGR contra Gilmar põe à prova trégua de Bolsonaro com STF



Saneamento para todos: maior desafio do Brasil começa agora, diz deputado



A indicação de Bolsonaro para o STF e a prova de fogo no Senado



Tudo sobre:

- Aposentadoria
- Feed LinkedIn
- Jair Bolsonaro
- Núcleo Econômico
- Paulo Guedes
- Paulo Spencer Uebel
- Servidor Público





EXPLORE

notícias NO CELULAR



WHATSAPP MESSENGER TELEGRAM

***WHATSAPP:** As regras de privacidade dos grupos são definidas pelo WhatsApp. Ao entrar, seu número pode ser visto por outros integrantes do grupo.

- | | | |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> Bom dia | <input type="checkbox"/> Política nacional | <input type="checkbox"/> Economia |
| <input type="checkbox"/> Vozes na Gazeta | <input type="checkbox"/> Alexandre Borges | <input type="checkbox"/> Alexandre Garcia |
| <input type="checkbox"/> J. R. Guzzo | <input type="checkbox"/> Lúcio Vaz | <input type="checkbox"/> Ideias |
| <input type="checkbox"/> Valores | <input type="checkbox"/> Diário de Classe | <input type="checkbox"/> Sempre Família |
| <input type="checkbox"/> Gazeta Inspira | <input type="checkbox"/> Paraná e Curitiba | <input type="checkbox"/> Mauro Cezar e futebol nacional |
| <input type="checkbox"/> Athletico, Curitiba e Paraná | <input type="checkbox"/> Estilo de Vida | |

RECEBER

Ao se cadastrar em nossas newsletters, você concorda com os nossos [Termos de Uso](#).



Gazeta do Povo > República > Governo federal avança em serviços online ao cidadão, que custam 97% menos



Acompanhe a Gazeta do Povo nas redes sociais



Sobre

Expediente

Dúvidas

Trabalhe

Minha Conta

Frequentes

Conosco

Conheça a
Gazeta

Mapa do Site

Anuncie

Termos de Uso

Fale Conosco

Agência de

Notícias

Assine

100 Anos Gazeta
do Povo

Política de
Correções

Clube Gazeta

GAZETA DO POVO